

Fortaleza

Natal

Cabedelo

Recife

Maceió

Salvador

Rio de Janeiro

*Esquadra, Nossa Segurança no Mar*

*Operação  
Tropicalex-I-2006*



## “Cisne Branco” participa da “Sail Cartagena de Índias”

De 10 a 12 de abril, o Navio-Veleiro “Cisne Branco” recebeu a visita de mais de 20.000 pessoas, durante a “Sail Cartagena de Índias 2006”, realizada em Cartagena, na Colômbia, entre os dias 9 e 13.

Onze países estiveram representados no evento náutico, considerado o maior já organizado na América do Sul. O “Cisne Branco” recebeu a bordo o Presidente da República da Colômbia, Sr. Alvaro Uribe Vélez, além do Vice-Presidente, da Ministra da Cultura e do Comandante da Marinha daquele país.

Ainda no mês de abril, entre os dias 24 e 30, o navio participou do “Baltimore Waterfront Festival”, compartilhando o cais do “Inner Harbor”, na cidade de Baltimore, nos Estados Unidos, com diversos outros “tall ships” de várias partes do mundo. A cidade sediava,

na ocasião, uma das etapas da Regata de Volta ao Mundo. Os tripulantes do veleiro “Brasil 1” foram recebidos a bordo pelo Embaixador do Brasil nos EUA, Sr. Roberto Abdenur, acompanhado do Adido Naval daquele país, C Alte José Geraldo Fernandes Nunes. Em sua estadia no porto de Baltimore, o “Cisne Branco” foi visitado por mais de 15.000 pessoas.



## Simpósio de Segurança Orgânica do 1ºDN



De 25 a 28 de abril, o Comando de Operações Navais realizou, na Escola Naval, o 1º Simpósio de Segurança Orgânica, cujo propósito foi descrever e debater a conjuntura de segurança pública no Estado do Rio de Janeiro.

Sob a coordenação do 1º DN, o evento contou com a presença de palestrantes do Comando Militar do Leste e do III Comando Aéreo Regional, que apresentaram o preparo, ocorrências e ações preventivas e repressivas adotadas nos respectivos Comandos de Força. O Comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, CMG (FN) Pedro Fonseca Junior, apresentou os mesmos assuntos no âmbito da Marinha.

A síntese do simpósio foi realizada pelo Comandante do 1º DN, V Alte José Antônio de Castro Leal, que ressaltou os pontos principais dos temas apresentados, as sugestões dos grupos de trabalho e a importância do esforço interativo entre as organizações participantes do simpósio. O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, fez o encerramento do evento.

## Congresso Nacional debate temas militares

No dia 7 de junho, o Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, compareceu à cerimônia que instalou a Frente Plurissetorial em Defesa das Forças Armadas, na Câmara dos Deputados, que tem como presidente o Deputado Alexandre Cardoso. O evento foi presidido pelo Deputado Aldo Rebelo, Presidente da Câmara, e contou com a presença do Vice-Presidente da República e dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica.

Ainda sobre o tema Defesa Nacional, foi também instalada a Subcomissão Permanente para Modernização e Reparelhamento das Forças Armadas Brasileiras, durante reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal. Na ocasião, foi eleito, como presidente, o Senador Romeu Tuma, e, como vice-presidente, o Senador Flexa Ribeiro. A subcomissão analisará as dificuldades para a modernização e o reapearelhamento das Forças Armadas e proporá sugestões e alternativas ao Executivo, especificamente no tocante à recomposição do orçamento, para que as Forças continuem a cumprir suas atribuições constitucionais de forma eficiente.



## Capitania Fluvial do Pantanal realiza curso profissionalizante para indígenas

Sediada em Corumbá-MS e subordinada ao Com6ºDN, a Capitania Fluvial do Pantanal realizou, no mês de abril, o Curso de Formação de Aquaviários para a comunidade indígena de Porto Índio na Aldeia Guató, no município de Corumbá.

Localizada a 300 km ao norte do Porto Fluvial de Corumbá, a aldeia é composta por 260 índios, que têm o rio Paraguai como única via de acesso à Corumbá, onde buscam assistência médica para os casos mais graves de saúde.



A realização do curso proporcionou a 23 índios guató a habilitação compatível para a condução de embarcações de porte médio, além de capacitá-los para os serviços de máquina e convés. O curso dissemina, entre outras disciplinas, a aplicação de primeiros socorros, combate a incêndio, as regras e procedimentos de segurança da navegação e a prevenção contra a poluição nos rios.

**Nomar** CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [ccsm@gcm.mar.mil.br](mailto:ccsm@gcm.mar.mil.br)

Nossa capa

Operação  
Tropicalex-I-2006

Apoio





## Operação TROPICALEX-I 2006

No período de 1º de maio a 1º de junho, o Grupo-Tarefa (GT) 705.1 realizou, ao longo do litoral das regiões Nordeste e Sudeste, a Operação TROPICALEX-I 2006, perfazendo um total de 31 dias de comissão.

Composto pelas Fragatas “Bosísio”, “Greenhalgh”, “Rademaker”, “Niterói” e “Independência”; Corvetas “Jaceguai” e “Frontin”; Contratorpedeiro “Pará”; Navios-Tanque “Marajó” e “Gastão Motta”; Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro”; Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”; e os Submarinos “Tamoio” e “Tapajó”, o GT realizou inúmeros exercícios, envolvendo ações de superfície; de guerra anti-submarino, antiaérea e eletrônica; tiro real sobre alvo de superfície e sobre granada iluminativa; lançamento de foguete ASROC; lançamento de bombas de profundidade; transferências de óleo combustível, de água e de carga leve no mar; operações aéreas; e exercícios de segurança orgânica, dentre outros, que contribuíram para aprimorar o adiestramento das tripulações dos meios navais e aeronavais envolvidos nas mais variadas situações de emprego do Poder Naval, como o Controle de Área Marítima onde haja interesses brasileiros.

A Operação contou com o apoio do Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry” e com a participação dos seguintes navios distritais: Rebocador de Alto-Mar “Tridente” e Navio-Patrolha “Gurupi”, do Comando do 1º DN; Corveta “Caboclo”, Navios-Patrolha “Guaratuba” e “Gravatá” e Navios-Varredores “Atalaia”,

“Araçatuba”, “Abrolhos” e “Albardão”, do Comando do 2º DN; e Rebocador de Alto-Mar “Trindade”, Navios-Patrolha “Grajáú”, “Goiana” e “Graúna”, do Comando do 3º DN.

A importante presença desses meios navais permitiu à Esquadra dispor de um expressivo número de navios, ao mesmo tempo, no mar, durante a Operação TROPICALEX-I 2006, executando tarefas diversificadas, como as de figurativo inimigo, minagem, contramedidas de minagem, dentre outras, galgando-se, assim, um elevado grau de complexidade nas ações conduzidas.

Participaram, também, da Operação, três helicópteros de esclarecimento e ataque AH-11A “Super Lynx”, dois helicópteros de emprego geral UH-12/13 “Esquilo”, um helicóptero de emprego geral UH-14 “Super-Puma” e um helicóptero de acompanhamento e ataque de alvos de superfície ou submersos SH-3 “Sea King”, bem como aeronaves de patrulha P-95 e de ataque A-1, da Força Aérea Brasileira.

Durante todo o período da comissão, foi notório o apoio incondicional do Setor de Material e do Sistema de Abastecimento da Marinha, que por intermédio de sua prontidão técnica e logística, supriram, com presteza e rapidez, as necessidades da Esquadra no mar, mantendo a plena capacidade operativa dos meios envolvidos.

Na estada nos portos de Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza, os navios estiveram abertos à visitação pública, o que representou uma excelente oportunidade para a divulgação das

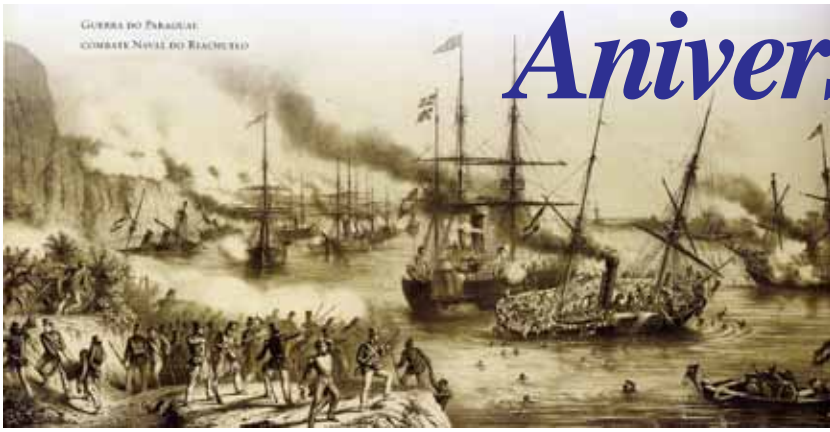
atividades da Marinha. Além disso, muitos marinheiros, nascidos naquela região, puderam rever seus entes queridos e sua terra natal.

Ainda durante a TROPICALEX-I 2006, foi desincorporado o GT HAITI, composto pelas Fragatas “Niterói” e “Independência”, o Navio Tanque “Gastão Motta”, o Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro” e o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”. Sob o Comando do C Alte Francisco Antônio de Magalhães Laranjeiras, Comandante da Primeira Divisão da Esquadra, o GT deixou o porto de Fortaleza, no dia 17 de maio, dando início à Operação HAITI-III, transportando parcela de pessoal e material do 5º Contingente de Força de Paz Brasileira no Haiti.

Ao término dessa marcante comissão para a Esquadra, importantes resultados foram alcançados, fruto do significativo incremento no nível de aprestamento dos meios navais e aeronavais, da maior ação de presença em águas setentrionais brasileiras e nos portos visitados, além de verificar os procedimentos necessários para se fazer ao mar com uma Força Naval desse vulto, com significativo número de navios, submarinos, aviões e helicópteros, operando em sua plenitude na Amazônia Azul.

“Esquadra, Nossa Segurança no Mar”.





# Aniversário da Batalha

A cada ano, a Marinha comemora a Batalha Naval do Riachuelo. Marco da história brasileira, a data homenageia aqueles que deram a vida para garantir a soberania do País, assegurando, no contexto da Guerra da Tríplice Aliança, a livre navegação na Baía do Prata. Ao rememorar o 11 de junho de 1865, militares com destaque no exercício da profissão e personalidades civis com relevantes serviços prestados à Marinha são agraciados com a mais alta condecoração da Instituição: a Ordem do Mérito Naval.

No Rio de Janeiro, a tradicional cerimônia militar foi realizada na Fortaleza de São José, sob a coordenação do **Comando do 1ºDN** e presidida pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq. (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta. O evento contou com o desfile da Companhia de Honra e apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Ao final, todos



Paraense de Remo e a Associação Náutica Marina de Belém. O Navio Hidrográfico “Sirius”, o Navio Hidroceanográfico



O 2ºDN promoveu, ainda, a 24ª Rústica Terrestre Riachuelo, em parceria com a Federação Baiana de Atletismo, e com o apoio da Petrobras, da Prefeitura Municipal de Salvador e da Polícia Militar da Bahia. A prova contou com 700 atletas, inscritos em 27 categorias.

No **Comando do 3ºDN**, foi realizada, na Base Naval de Natal, a cerimônia militar, contando com a presença de 130 crianças, oriundas de diversas escolas e de Grupos de Escoteiros do Mar, de Natal. Em Fortaleza, a comemoração foi na Praça “Amigos



participaram de uma confraternização, ao som do Conjunto Musical Fuzibossa.

Em Salvador, no **Comando do 2º DN**, realizou-se a exposição floral no Monumento em Homenagem aos Heróis da Batalha Naval do Riachuelo, em cerimônia ocorrida no Palácio da Associação Comercial. Em seguida, na sede do Comando, ocorreu a cerimônia militar, com a presença do Vice-Governador do Estado da Bahia, Dr. Eraldo Tinoco Melo, durante a qual o Cardeal Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Geraldo Majella Agnelo, passou revista à tropa.



as. Os artistas primeiros colocados em cada categoria receberam uma passagem rodoviária de ida e volta para a cidade de Porto Alegre, com direito a um acompanhante.

O 5ºDN proporcionou, também, visita pública ao Navio Balizador “Comandante Varella”, em São José do Norte, nos dias 11



da Marinha”, no dia 8 de junho, com a presença de diversas autoridades estaduais e municipais.

Na área do **Comando do 4ºDN**, foram realizados diversos eventos relativos à data. A abertura das festividades ocorreu, no dia 4 de junho, com a realização de duas regatas, na Estação das Docas, organizadas pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, em parceria com a Federação



# na Naval do Riachuelo

e 12 de junho, e à Corveta “Imperial Mari-neiro”, em Rio Grande, nos dias 10 e 11, e em Pelotas, de 15 a 18.

No **Comando do 6ºDN**, a cerimônia contou com a participação de diversas autoridades civis e militares da área de Corumbá e Ladário e de autoridades bolivianas.

A imposição da Medalha da Ordem do Mérito Naval aos militares e civil agracia-dos foi realizada pelo Comandante do Dis-



trito Naval, C Alte Marco Antonio Guima-rães Falcão.

O **Comando do 7ºDN** realizou, no dia 4 de junho, a cerimônia de substituição do Pavilhão Nacional, na Praça dos Três Poderes, presidida pelo Ministro de Estado da Defesa, Waldir Pires. No mesmo local, foram montadas exposições de equipamentos de fuzileiros navais, de materiais da Delegacia Fluvial de Brasília e da Estação An-tártica Comandante Ferraz, promovida pela Se-cretaria da Comissão Interministerial para os Re-



curso do Mar. Médicos e dentistas do Hospital Naval de Brasília realizaram palestras e presta-ram serviços ao público, como aferição de pres-são arterial e orientação de higiene e tratamento dentário.

No dia 7 de junho, o Comandante da Mari-nha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, presidiu a cerimônia de abertura e premiação do 28º Salão Riachuelo, que contou com as pres-enças do Ministro-Chefe do Gabinete de Se-gurança Institucional da Presidência da Repú-blica, Gen Ex Jorge Armando Felix, e do Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos.

A cerimônia militar e de imposição das condecorações da Ordem do Mérito Naval, presidi-da pelo Vice-Presidente da República, Dr. José Alencar Gomes da Silva, e com a presença do Ministro da Defesa, ocorreu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, no dia 9 de junho.

No **Comando do 8ºDN**, os eventos come-

morativos da Batalha Naval do Riachuelo inici-aram-se no dia 29 de maio, quando foi lançado, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o livro “*Amazônia Azul: O mar que nos pertence*”, da Editora Record. Escrito por dez oficiais da MB, o livro busca intensificar as análises das riquezas do mar, como fonte de alimentos e recursos minerais, além de estudos científicos de fenômenos naturais com impacto na climatologia brasileira. O evento foi prestigiado pelo Comandante da Marinha e pelo Presidente da FIESP, Dr. Paulo Skaf.

As cerimônias militares aconteceram em Santos, no dia 8 de junho, na Capitania dos



Portos de São Paulo, e em São Paulo, na sede do Comando do 8ºDN, no dia 9 de junho.

O **Comando do 9ºDN** realizou a cerimônia militar, na Ilha de São Vicente, em Manaus. Durante a solenidade, foi realizada uma demonstração aérea do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, com exibição de pousos e decolagens simultâneas a bordo de dois NPFLu da classe “Pedro Teixeira”.

Além desses meios, sete navi-os da Flotilha do Amazonas e uma Agência Flutuante da Capitania Flu-vial da Amazônia Ocidental (CFAOC) permaneceram fundeados junto à ilha, compondo, com uma aeronave, viaturas operativas do Ba-



talhão de Operações Ribeirinhas e um jet-ski da CFAOC, uma mostra dos meios da MB que operam na Amazônia Ocidental.

No maior shopping center da cidade, foi instalada uma exposição interativa, visitada por

cerca de 15.000 pessoas. Além da mostra de



armamentos, de material de mergulho, sobre-vivência, navegação, maquetes de navios e de um filme sobre a MB, foram instalados estandes informativos sobre concursos e segurança do tráfego aquaviário. Dentre as atividades interativas mais freqüentadas, destacou-se a “oficina de marinharia”, onde os visitantes aprendiam a confeccionar nós e voltas.

A Assembléia Legislativa do Amazonas prestou, no dia 13 de junho, significativa ho-menagem à Marinha. Em sessão plenária, os parlamentares amazonenses ressaltaram a im-portância da Batalha Naval do Riachuelo, bem como a participação direta da Marinha nos prin-cipais acontecimentos históricos do País e no desenvolvimento social, científico e tecnológico brasileiro.

No Haiti, na Base de Fuzileiros Navais “Acadêmica Raquel de Queiroz”, foram condecorados o Comandante das forças militares da Missão das Nações Unidas para Estabiliza-ção do Haiti (MINUSTAH), Gen Div José Elito Carvalho de Oliveira, e a engenheira brasileira responsável por projeto de reciclagem de lixo no Haiti, Sra. Eliana Filomena Barbosa Nicolini. A cerimônia, presidida pelo Embaixador do Bra-sil no Haiti, Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, contou com a presença de oficiais e praças da MB atualmente naquele país e dos comandan-tes de unidades dos diversos contingentes da MINUSTAH atuando em Porto Príncipe.



## Visita do Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA

No período de 26 a 29 de abril, o General Michael W. Hagee, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, acompanhado de sua esposa, Sra. Silke Hagee, realizou visita oficial ao País, a convite do Alte Esq (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Na ocasião, o Gen Hagee visitou algumas instalações do Corpo de Fuzileiros Navais, dentre elas a Fortaleza de São José, onde conheceu o Museu do CFN.



No Complexo Naval da Ilha do Governador, visitou a Divisão Anfíbia, presenciando demonstrações das atividades de adestramento desenvolvidas pelas unidades.

No dia 27, foi ao Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves, onde observou os recrutas em suas atividades, como aulas de armamento, ginástica com arma, defesa pessoal e a apresentação de um “pelotão elétrico”, formado por recrutas brasileiros e namibianos.

### Hospital Naval Marcílio Dias realiza primeiro implante de filtro de veia cava guiado por ultra-som

A Clínica de Cirurgia Vascular e o Serviço de Ultra-Sonografia, do Hospital Naval Marcílio Dias, realizaram, em maio deste ano, o primeiro implante de filtro de veia cava, guiado por ultra-som. Nesse procedimento, realizado à beira do leito, não há a necessidade de radiocospia e visa a prevenção dos riscos de uma embolia pulmonar, resguardando o paciente de graves consequências.



### Jornada de Dermatologia

Apoiada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e pela Academia Brasileira de Medicina Militar, a 8ª Jornada de Dermatologia do Hospital Naval Marcílio Dias, ocorrida também no mês de maio, contou com a presença dos Professores Ivo Pitanguy e Rubem Azulay, recebidos pelo Diretor do Hospital, C Alte (Md) Edson Baltar da Silva.

Cerca de 150 pessoas estiveram presentes ao evento para ouvir o Prof. Pitanguy discorrer sobre a sinergia entre cirurgia plástica e dermatologia, e o Prof. Rubem Azulay (foto) relatar experiências no decorrer de sua carreira. A essas importantes referências somaram-se abordagens de Luci Magalhães e Francisco Leite, para as modernas técnicas de rejuvenescimento facial. Omar Lupi, Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro, trouxe informações relevantes sobre a participação brasileira no estudo das células-tronco.



### Diques da BNRJ recebem nomes

Cultivando a tradição naval de identificar os diques de suas bases por nomes de autoridades da MB, a Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) passou a designar, em 15 de maio, seus diques I e II, respectivamente, de Dique “Alte Branco”, em homenagem ao Alte Esq Raphael de Azevedo Branco, insigne maquinista cuja carreira esteve ligada ao reparo naval, e Dique “Alte Brazil”, reverenciando o C Alte (EN) João Cân-

dido Brazil, Patrono do Corpo de Engenheiros da Marinha.

A placa relativa ao dique “Alte Branco” foi descerrada pelo Comandante do 1ºDN, V Alte José Antonio de Castro Leal, oficial pioneiro na implantação da ex-Estação Naval do Rio de Janeiro, organização militar precursora da BNRJ, e pelo V Alte (RM1) Vicente de Paulo Phaelantes Casales, ex-comandante da BNRJ. A placa do dique “Alte Brazil” foi descerrada pelo Comandante da Força de Submarinos, C Alte Terenilton Sousa Santos, representando o Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Álvaro Luis Pinto, e pelo CMG (RM1) Alberto do Valle Rosau de Almeida, ex-comandante da BNRJ.



### Flotilha do Mato Grosso em Assunção

Representando a Marinha do Brasil, a Flotilha do Mato Grosso (FlotMT) esteve presente nos festejos do 195º aniversário da Independência do Paraguai, comemorada no dia 15 de maio, em Assunção.

Sob o comando do CMG Marcos Thadeu Nazareth Ramos, a FlotMT se fez representar com o Monitor “Parnaíba”, o Navio Patrulha Fluvial “Piratini” e o Aviso de Transporte Fluvial “Piraim”, cumprindo uma



intensa agenda de atividades, que incluiu visita pública aos navios, desfile militar e aposição floral em homenagem aos heróis paraguaios, no Panteão Nacional.

## *Marinha assina convênio com a PETROBRAS para a modernização do Centro Hiperbárico do CIAMA*

Motivadas por uma série de interesses comuns, principalmente nas áreas de mergulho profundo e desenvolvimento de tecnologia submarina, a Marinha do Brasil e a PETROBRAS assinaram, em 11 de maio, um convênio visando à recuperação, manutenção e modernização da capacidade operacional do Centro Hiperbárico (CH) do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átilla Monteiro Aché (CIAMA).

Por ocasião da cerimônia de assinatura do convênio, o representante da

PETROBRAS salientou o excelente custo/benefício do convênio para a empresa e a parcela de contribuição do CH para a conquista da auto-suficiência da produção de petróleo.

Há mais de 17 anos, o CIAMA forma e adestra mergulhadores saturados e supervisores de mergulho profundo, civis e militares, sendo, atualmente, a única instituição na América do Sul que realiza



essa atividade. A assinatura do convênio renova, pelos próximos cinco anos, a parceria entre a Marinha do Brasil e a PETROBRAS, nessa importante área de interesse.

## *CAAML inaugura nova biblioteca*

Foram inauguradas, no dia 20 de abril, as novas instalações da biblioteca do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), passando a se chamar “Almirante Helio Leoncio Martins”. O homena-

geado, ao lado de sua família, e o Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Álvaro Luis Pinto, estiveram presentes na solenidade.

O projeto da biblioteca teve a concepção de “cyber café”, com oito pontos de acesso à internet. Seu acervo foi atualizado com livros, periódicos, CD e DVD para oferecer a infra-estrutura necessária às atividades de ensino e pesquisa do CAAML, assim como propiciar a atualização profissional dos alunos e contribuir para o incentivo à leitura. Totalmente informatizada, a biblioteca participa da Rede BIM (Bibliotecas Integradas da Marinha).



## *Sistema Lançador de Torpedo Nacional para a Corveta “Barroso”*



No dia 24 de maio, foi realizado, pela Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha, o primeiro teste de mar para avaliação do desempenho do Sistema Lançador de Torpedo - SLT Modelo 400, desenvolvido no País pela empresa ARES, que integrará a configuração da Corveta “Barroso” nas ações anti-submarino.

Durante o teste de mar, realizado pela Fragata “União”, foi efetuado, com sucesso, o disparo de um torpedo Mk-46 Mod-5 de exercício contra uma bóia dotada de transponder sonar. O acontecimento é um marco no processo de desenvolvimento do equipamento, que permitirá o início da integração do SLT ao Sistema de Combate do navio, e concretiza, com pleno êxito, uma etapa no esforço de nacionalização estabelecido para a Corveta “Barroso”.



## *Escola Superior de Guerra homenageia Forças Armadas*

A Escola Superior de Guerra (ESG) vem implementando grandes obras visando à reestruturação de suas instalações. Nesse contexto, a Escola enfatizou e homenageou as quatro instituições que, ao longo de décadas, alicerçaram-na: Marinha, Exército, Aeronáutica e Ministério das Relações Exteriores.

Assim, os bustos dos patronos dessas instituições foram entronizados à frente do edifício do Comando da Escola, sendo, ainda, instalado um novo mastro da bandeira, construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, obedecendo as tradicionais características dos mastros navais. O mastro foi inaugurado em 7 de abril, ocasião em que a Bandeira Nacional foi içada pelo Comandante da ESG, Gen Ex José Benedito de Barros Moreira.



## Ministério da Defesa entrega UTI móvel ao Hospital Naval de Recife

Em cerimônia realizada em 8 de maio, o Hospital Naval de Recife recebeu uma ambulância UTI, adquirida pelo Ministério da Defesa. O veículo é equipado com recursos completos para a remoção de pacientes sob cuidados de terapia intensiva, mesmo crianças recém-nascidas, e possui equipamentos de última geração, como um desfibrilador externo automático, capaz de identificar e tratar, sem interferência do operador, arritmias cardíacas fatais. A aquisição da viatura faz parte das iniciativas para apoiar o atendimento a pacientes críticos na área do 3ºDN, que inclui uma Unidade de Terapia Intensiva, para uso conjunto das FFAA, inaugurada em Natal, em 2005.



## Navio-Patrolha "Benevente" realiza operações aéreas em conjunto com a FAB



Entre os dias 17 e 20 de abril, o Navio-Patrolha "Benevente", do 5ºDN, realizou a operação "Convés S-1", em Itajaí-SC, em conjunto com o 5º/8º GAV, da Força Aérea Brasileira.

Também participaram da operação dois helicópteros, que simularam o resgate de tripulantes de uma embarcação em alto mar.

## 35ª MACNAV

A 35ª edição da tradicional competição esportiva entre a Escola Naval e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACNAV) foi realizada, de 11 a 13 de maio, em São Paulo, ocasião em que foram comemorados os 60 anos de realização da primeira competição.

As modalidades disputadas foram natação, voleibol, basquete, judô, atletismo, pólo aquático, remo e futebol. Além das competições esportivas, os aspirantes visitaram as dependências da Universidade Presbiteriana Mackenzie e participaram de congresso de relações internacionais.

A equipe da Escola Naval foi vencedora da prova de voleibol e atletismo, as demais provas foram vencidas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, que se sagrou campeão da 35ª MACNAV.



## Cerimônia de Juramento à Bandeira e entrega de espadins

A Escola Naval realizou, no dia 6 de maio, a cerimônia de Juramento à Bandeira e entrega de espadins aos Aspirantes da Turma "Almirante Guilhem", composta por 175 jovens. Após um período de adaptação, em que foram submetidos à intensiva preparação militar-naval, seus esforços foram recompensados ao receberem o almejado espadim, símbolo do Aspirante.

A cerimônia foi presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, e contou com a presença do Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Lúcio Franco de Sá Fernandes, e de diversas autoridades civis e militares.



## Apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais



Com a finalidade de proporcionar noites de entretenimento e cultura para a família naval dos municípios de São Gonçalo, Niterói e adjacências, a Força de Fuzileiros da Esquadra, por meio do Comando da Tropa de Reforço, promoveu dois concertos da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. As apresentações ocorreram no dia 12 de abril, no SESC de São Gonçalo, e no dia 18 de maio, no Teatro Municipal de Niterói.



## Centro de Comunicação Social da Marinha

A partir de 30 de maio deste ano, pela Portaria nº 124 do Comandante da Marinha, a denominação do Serviço de Relações Públicas da Marinha foi alterada para Centro de Comunicação Social da Marinha.

## Há 30 anos...

- O 11 de junho inspirou artistas da época.

- Bravura possibilitou vitória aliada.

- Século de paz une nações do Prata.

- Ação tática dos comandantes foi decisiva para a vitória na Batalha de Riachuelo.

